

Desigualdade

Mais ricos gastam 10 vezes mais que os pobres

Pesquisa do IBGE divulgada ontem apontou que as 5 milhões de famílias com maior rendimento do País (igual ou mais que R\$ 3.875,78) gastam dez vezes mais que as 20 milhões mais pobres (renda de até R\$ 758,25).

Em 2003, as mais ricas apresentavam despesa por pessoa de cerca de R\$ 1,8 mil. Já as famílias mais pobres tinham despesa mensal por pessoa de aproximadamente R\$ 180,00.

De acordo com a pesquisa, o setor de habitação respondeu por um terço do gasto total das 48,5 milhões de famílias estimadas na Pesquisa de Orçamentos Familiares. Em segundo lugar o maior gasto é com a alimentação (20,75%), transporte (18,44%), assistência à saúde (6,49%) e educação (4,08%).

Outras diferenças

O estudo faz também a divisão por etnia, religião e estudo.

A despesa média mensal das famílias onde a pessoa de referência era branca foi R\$ 2.262,24. Naquelas onde o chefe era negro, foi de R\$ 1.245,09.

Do ponto de vista da religião, o maior rendimento médio foi encontrado em famílias com pessoa de referência espírita (R\$ 3.796,00).

Já o menor rendimento ficou com os evangélicos pentecostais (R\$ 1.271,00). Entre católicos, o rendimento correspondia a R\$ 1.790,56.

Pela escolaridade, famílias onde os responsáveis tinham 11 ou mais anos de estudo tinham renda mais elevada (R\$ 3.796,00), enquanto que naquelas com menos de um ano de instrução foi de aproximadamente R\$ 752,00.

Vale do Rio Doce

Plebiscito quer contestar privatização

O plebiscito popular *A Vale é nossa* será realizado entre os dias 1º e 7 de setembro para que os brasileiros possam opinar sobre o destino de uma das maiores mineradoras do mundo, privatizada há dez anos.

A Companhia Vale do Rio Doce foi vendida durante o governo FHC por R\$ 3,3 bilhões.

No ano passado, só o lucro da empresa foi de R\$ 9,6 bilhões.

Hoje, seu valor de mercado está em R\$ 103 bilhões, segundo avaliação da própria empresa.

O plebiscito está sendo organizado por dezenas de entidades sociais e sindicais, entre elas a CUT e a Central de Movimentos Populares.



A Vale é hoje a maior produtora de minério de ferro do mundo

“Temos condições de sensibilizar a sociedade para que ela dê o respaldo necessário ao Executivo e Judiciário para que anulem essa negociação”, disse Antonio Carlos Spis, da executiva da CUT.

Ele comentou que o plebiscito é uma forma de dis-

cutir questões como soberania nacional e gestão de recursos naturais.

“A consulta popular é um gesto salutar do ponto de vista político, porque oferece a oportunidade de se discutir um modelo de gestão para o país”, comentou.

Cerca de 100 ações es-

tao na Justiça pedindo a anulação do leilão devido a irregularidades no edital e ao baixo valor de venda da mineradora.

Para os organizadores, o plebiscito é uma maneira de convocar a sociedade para se contrapor não apenas à venda da Vale como também à onda neoliberal com a privatização de outras esta-

tais.

A pergunta do plebiscito unitário é esta:

“Em 1997, a Companhia Vale do Rio Doce, patrimônio construído pelo povo brasileiro, foi fraudulentamente privatizada, ação que o governo e o poder judiciário podem anular. A Vale deve continuar nas mãos do capital privado?”

Imprensa

Político questiona venda de R\$ 1 bilhão

Finalmente os políticos brasileiros encontraram coragem para enfrentar um grande grupo de mídia nacional. Cerca de 200 parlamentares já assinaram requerimento do deputado Wladimir Costa (PMDB-PA) que pede a formação de uma Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) para investigar os bastidores da venda da tevê por assinatura TVA, da Editora Abril, por um bilhão de reais.

O parlamentar apresentou o pedido depois que o presidente do Senado, Renan Calheiros (PMDB-AL), denunciou que a empresa foi comercializada com o grupo espanhol Telefônica. Segundo ele, a legislação brasileira proíbe a participação de empresas estrangeiras no ramo de tevê por assinaturas. A TVA opera sete tevês nas ci-

dades de São Paulo, Rio de Janeiro, Porto Alegre, Curitiba, Foz do Iguaçu (PR), Florianópolis e Camboriú (PR).

Calheiros disse também que os ataques que sofre da revista Veja, de propriedade da Abril, são uma tentativa da editora de erguer uma cortina de fumaça por causa das denúncias que faz contra a transação. O assunto será debatido agora por uma audiência pública marcada pelo Senado, ainda sem data para ser realizada.



Jornada ABCD de ações sociais

Inscreva sua ONG ou entidade do movimento popular

www.abcdmaior.com.br

INFORMÁTICA

no ABCD

por R\$ 35,00 mensais

QUALIDADE AO SEU ALCANCE

| | |
|----------------|-------------|
| Digitação | Corel Draw |
| Windows XP | Photo Shop |
| Word XP | Flash |
| Power Point XP | Dreamweaver |
| Excel XP | Javascript |
| Internet | HTML |

Diadema

Av. Encarnação, 290 - 3439-3563
Prédio do Sindicato - Atrás do terminal Piraporinha

Santo André:

Rua Senador Flaquer, 443 - 6831-0642
(Prédio da Cut) "ao lado do Uni A"

São Bernardo "Matriz"

Av. Índico, 535 - 3439-3563

Plantão de matrículas:

À partir do dia 15/08 das 10h00 as 19h00



FIQUE SÓCIO DO SINDICATO

Quinta-feira

30 de agosto de 2007

Edição nº 2365

Tribuna Metalúrgica



Campanha salarial

PRAZO DOS PATRÕES É DIA 5



Negociações concluídas até dia 5, aumento real decente e fim do teto salarial para aplicação de reajuste foram reafirmados pelos metalúrgicos na reunião de ontem

Os metalúrgicos querem discutir e votar uma proposta na semana que vem. Reunião de mobilização ontem, na Sede do Sindicato, definiu quarta-feira da semana que vem, dia 5 de setembro, como prazo final para a conclusão das negociações com todos os grupos.

A reunião aprovou também a realização de assembléia decisiva no dia 8, para aprovar as propostas existen-

tes ou iniciar paralisações em busca de um acordo melhor.

Por isso, os próximos dias serão decisivos na campanha salarial. A palavra de ordem é aumentar a mobilização em todos os locais de trabalho e pressionar as empresas. As negociações sobre cláusulas sociais estão quase terminadas, com avanços para a categoria.

“As empresas tiveram um crescimento significativo neste ano e não têm motivos para continuar enrolando” salientou Rafael Marques, secretário-geral do Sindicato. “Por isso a mobilização deve ser total para confirmar a inclusão de novos direitos sociais e um aumento real decente”, concluiu o dirigente. Leia mais sobre campanha na página 3.

Companheiros na Mercedes fazem ato contra assassinato de colega

Página 2

Trabalhadores na Labortub e Pollone conquistam PLR

Página 3

Plebiscito quer saber o que o povo pensa sobre venda da Vale

Página 4

Congresso discute CPI por venda suspeita no Grupo Abril

Página 4

notas e recados

Verdade revelada

A Secretaria Especial de Direitos Humanos lançou o livro *Direito à Memória e à Verdade que descreve e tenta solucionar quase 500 casos de militantes assassinados pela ditadura militar.*

Abaixo o cigarro

Ambientes Livres do Tabaco foi o tema deste ano do Dia Nacional de Combate ao Fumo, comemorado ontem.

Justiça

O governo federal entregou aos índios tupinikim e guarani território de 18 mil hectares reivindicado pelas tribos desde os anos 70.

Aracruz de novo

As terras ficam no município de Aracruz, no Espírito Santo, e a maior parte era ocupada irregularmente pela multinacional Aracruz Celulose.

Boa notícia

A Caixa Econômica Federal ampliou de 20 para 30 anos o prazo máximo para financiamento da casa própria, permitindo prestações menores.

Olha a grana!

Começou o pagamento do Pasep para quem tem 6 e 7 no final da inscrição. Serão entregues mais de R\$ 5,2 bilhões a 2,1 milhões de servidores públicos e 11,7 milhões de celetistas.

Ladrão!

Com um gol polêmico, a seleção de Gana venceu o Brasil por 1 a 0 ontem, na Coréia do Sul, pelas oitavas-de-final do Mundial sub-17, e eliminou a seleção brasileira da competição.

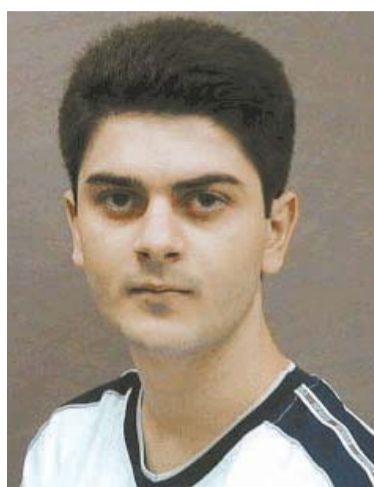
Luto e mobilização

Carreata vai protestar contra insegurança

Os trabalhadores na Mercedes-Benz estão programando uma carreata neste sábado em protesto contra a falta de segurança pública, que na semana passada resultou no assassinato de Renato Inácio Árias, montador na área de câmbios.

Renato (foto), que tinha 23 anos e cursava o 2º ano de Administração, morreu durante tentativa de assalto na Avenida Prestes Maia, perto da Fundação Santo André, onde estudava.

Este é o terceiro caso de morte durante tentativa de assalto que acontece na re-



gião do ABC em menos de duas semanas.

“Não é possível viver neste estado de insegurança”, protestou Wagner de Freitas, o *Wagnão*, da Comissão de Fábrica na Mercedes.

Centro Padre Leo

Cursos oferecem profissão e inclusão aos desempregados

O Centro de Formação Padre Leo Commissari, em São Bernardo, abriu inscrições para 20 cursos profissionalizantes destinados a pessoas de baixa renda que estejam desempregadas.

Além de ganhar uma profissão, o trabalhador, se tiver interesse em montar uma microempresa, terá noções de administração, cooperativismo e cidadania.

A expectativa é criar, no prazo de um ano, cerca de 50 empresas envolvendo 2.000 pessoas.

Esse programa está sendo possível graças às parcerias entre o Padre Leo, governo federal e Fundação Banco do Brasil.



Expectativa é criar 50 empresas, envolvendo duas mil pessoas

O objetivo é gerar emprego e renda por meio da qualificação profissional e da prestação de serviço.

Entre os cursos oferecidos estão os de panificação industrial, corte e costura,

Ele lembrou que, só no primeiro semestre do ano, 67 pessoas perderam a vida na região metropolitana durante assaltos.

Wagnão disse que a carreata será uma manifestação pacífica para denunciar a omissão das autoridades e do governo paulista no combate à criminalidade.

A carreata será neste sábado, a partir das 10h. “Vamos sair do pátio da Mercedes e, em fila única, iremos até o local do crime para a realização de um ato. Todos estão convidados”, finalizou *Wagnão*.

TRW Diadema

Eleição de CIPA é amanhã

Nas eleições que acontecem nesta sexta-feira para a CIPA na TRW Diadema, o Sindicato está apoiando estes companheiros: José Enelson, o *Zezinho da Empilhadeira*; Valdemar Santana, o *Bacana*; Esmerinda Silva Rolim; Vagner Rocha, o *Vagnão*; Lorivaldo Ribeiro Matos, o *Jamanta*; e Antonio Carlos Pekin.

erramos

A arrecadação do pessoal na Wagner Lennartz em solidariedade aos companheiros na Bomfio rendeu 110 cestas básicas e não 88 como publicamos na Tribuna de ontem.

Publicidade

Proteja seu patrimônio

Seguros de:

- Saúde
- Vida
- Previdência
- Automóvel
- Residência
- Incêndio e roubo

Lacorse
Comissão de Seguros Ltda.

Rua João Basso, 231
Centro - São Bernardo
CEP: 09721-100

Ligue:
4128-4200

Chalés em Ubatuba

PREÇOS ESPECIAIS PARA SINDICALIZADOS

CHALÉ P/ 6 PESSOAS c/ PISCINA

FAÇA SUA RESERVA: 4474-4062 - 9977-9996

ODONTOLOGIA

Dr. Remilson Teixeira Gomes - (Clínico Geral)
- Especialista em Periodontia - (Gengiva / Tártaro)
- Especialista em Prótese Dentária

Dr. Antonio Helio Fabio - (Implante)

Dra. Lillian Petecof Gomes Ogeda - (Trat. Canal - Odontopediatria)

Dr. Altair Nacarato - (Buco Maxilo e Extração Dentes do Ciso)

Dr. Wagner Rosa Jr. - (Periodontista)

LABORATÓRIO DE PRÓTESE PRÓPRIO

Rua José Bonifácio, 671 - Salas 1 e 1A - (próximo ao Sindicato)
Tel./Fax: 4127-0418 - S. B. do Campo - CEP: 09721-161

Campanha salarial

G. 3 concorda com licença em caso de violência doméstica

Depois das montadoras, a bancada patronal do grupo 3 (autopeças, forjarias e parafusos) sinalizou com o compromisso de garantir novos direitos sociais para as trabalhadoras metalúrgicas.

Durante rodada de negociação na tarde de terça-feira, o grupo concordou em incluir uma cláusula de licença remunerada de 30 dias para a trabalhadora que está em situação de violência doméstica.

Se confirmado, o direito será inédito e dentro do conceito de proteção da Lei Maria da Penha, que assegura estabilidade no emprego durante seis meses à mulher



vítima de violência.

“A novidade é que as trabalhadoras nos setores receberão o salário normalmente e não sofrerão descontos caso necessitem faltar ao trabalho durante o período de um mês”, explicou Valmir Marques, o *Biro Biro*, presidente da Federação Estadual dos Metalúrgicos da

CUT (FEM-CUT).

Para Michele Vieira (foto), da Comissão de Metalúrgicas do ABC, as empresas do grupo podem dar um bom exemplo de responsabilidade social. “Esperamos avançar em mais direitos sociais, como o aumento da idade da criança no auxílio-creche e a ampliação do período de amamentação”, frisou.

Mais direitos

Ainda sobre direitos sociais, as negociações prosseguem sobre assédio moral e sexual, contratação de jovens e de trabalhadores acima de 40 anos, proibição das em-

presas contratarem mão-de-obra infantil e de manter ambientes de trabalho degradantes.

A FEM-CUT reivindicou também a criação de um Fundo de Formação Profissional e condições de acessibilidade para trabalhadores com deficiência.

Calendário de negociações

Hoje
grupo 9 e fundição
Amanhã
grupo 9 e montadoras
Terça-feira
fundição
Quarta-feira
grupo 3

PLR

Acordos na Labortub e Pollone

Em assembleias ontem, os trabalhadores aprovaram acordos de PLR na Pollone e na Labortub, as duas em São Bernardo.

Na **Labortub** a assembleia também teve um caráter de protesto contra a vigilância ostensiva que um chefe promove contra as companheiras em suas idas ao banheiro. Ele chega a marcar o tempo, quando não se coloca na porta dos banheiros para pressionar. As mulheres são maioria nessa fábrica.

“Esse é um dos assuntos que está em nossa pauta para a melhoria das condições de

trabalho”, respondeu Carlos Alberto Gonçalves, o *Krica*, diretor do Sindicato. Segundo ele, é importante as companheiras manterem o mesmo pique de mobilização na luta por melhores condições de trabalho, que inclui ainda a implantação de restaurante.

Já o acordo de PLR prevê o pagamento da primeira parcela dia 31 de outubro e da segunda dia 28 de fevereiro.

Na **Pollone**, o acordo estabelece o pagamento da primeira parcela dia 20 de setembro enquanto a segunda sai dia 20 de março.



Na Labortub, protesto contra a vigilância às idas ao banheiro



Assembleia na Pollone aprova proposta de PLR

saúde

Saúde pública e medicina privada

As greves de médicos no norte e nordeste mostram as mazelas do nosso sistema de saúde. De um lado, medicina de primeiro mundo e, de outro, saúde de país pobre.

Aqui no sul e sudeste não é diferente. A maioria das cidades do ABC tem problemas gravíssimos, contornados pelo poder econômico que vem conseguindo apagar os

incêndios aqui e acolá. Também os planos de saúde funcionam como válvula de escape para quem está empregado na indústria, comércio e serviços.

Não fosse a ajuda da economia em crescimento e do aumento no nível de emprego, já estaríamos sentindo essa crise mais perto.

Saúde pública

Saúde pública se faz

com programas preventivos, com acompanhamento e assistência aos carentes, aos idosos e às crianças. Com cuidados materno-infantis e com programas de saúde da mulher.

Com vigilância epidemiológica, com agentes comunitários e programa saúde da família. E também com moradia, saneamento básico, educação, transporte, alimentação, lazer, esportes e cultura, que são determinantes sociais de saúde.

Saúde pública se faz

com dinheiro público a fundo perdido. Saúde pública se faz com investimento social sem perspectiva de lucro.

Saúde pública é questão de Estado, de soberania, de cidadania e de bem estar social. É dever do Estado e direito constitucional do cidadão.

Medicina privada

Fica claro porque a nossa medicina tecnológica e de alto custo, privada e privatista, uma ativi-

Emprego

Melhoras em SP e no País

A taxa de desemprego na Grande São Paulo caiu de 16,7% em julho de 2006 para 15% em julho deste ano, segundo pesquisa da Fundação Seade-Dieese divulgada ontem. O índice é praticamente o mesmo de junho passado, quando registrou 14,9%.

Nas outras cinco regiões metropolitanas alcançadas pelo levantamento — Belo Horizonte, Distrito Federal, Porto Alegre, Recife e Salvador —, a taxa de desemprego diminuiu de 15,9% no mês passado contra 15,7% em junho.

Três milhões de pessoas estão desempregadas nas seis regiões, 27 mil a menos que em junho. Existem 19 milhões de trabalhadores nas áreas pesquisadas.

IBGE

Já a pesquisa feita pelo IBGE em São Paulo, Rio, Belo Horizonte, Salvador, Recife e Porto Alegre afirma que o emprego aumentou 0,2% nessas regiões. Desta forma, a taxa de desemprego caiu de 9,7% para 9,5%.

Segundo o IBGE, o número de pessoas sem emprego ficou estável em 2,2 milhões na comparação com junho, mas caiu 1,2% sobre julho de 2006. Já o contingente de pessoas empregadas cresceu 3%, com o ingresso de 603 mil pessoas no mercado de trabalho.

dade empresarial, símbolo de status e privilégio das elites, não consegue dar as respostas que precisamos e queremos.

Insistir na privatização e no desmonte do sistema público de saúde, como fazem as prefeituras de São Paulo, São Bernardo e muitas outras, será um desastre irreparável.

O interessante é que escolher o caminho ainda depende de nós.

Departamento de Saúde e Meio Ambiente